

Alemanha descarta vacinação obrigatória e França aprova certificado sanitário

Image not found or type unknown



Alemania ante la Covid-19. Foto: Revistafal

Havana, 27 de julho (RHC).- Em meio à quarta onda da pandemia na Europa, a Alemanha admitiu a possibilidade de aplicar novas medidas para conter a Covid-19, mas descartou impor a vacinação obrigatória.

Ulrike Demmer, porta-voz do governo, disse que vão tentar tudo para evitar situações parecidas às vivenciadas no ano passado, levando em conta o crescimento alarmante dos contágios, exceto obrigar as pessoas a tomarem a vacina.

Na França, o Parlamento aprovou o projeto de lei que estabelece o uso de um certificado sanitário para poder ter acesso a instalações públicas como via para conter a transmissão do Sars-Cov2.

A proposta, que deve estar vigente a partir de agosto, teve o apoio de 195 legisladores, e 129 foram contra. Contudo, tem prazo de validade até 15 de novembro, quando concluir o estado de alarma sanitária no país.

A nova lei torna obrigatória a vacinação dos que trabalham em contato com público, especialmente o pessoal de saúde. Os que decidirem não se imunizar serão punidos, mas não perderão o emprego.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/265278-alemanha-descarta-vacinacao-obrigatoria-e-franca-aprova-certificado-sanitario>



Radio Habana Cuba